

DISPONIBILIDADE DE CURSOS GRATUITOS ONLINE DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

Joseane da Silva Novo

Patrícia Kayser Vargas Mangan

Universidade La Salle

Introdução

A utilização de cursos online é uma realidade na formação continuada, por meio de cursos livres (extensão), nas últimas décadas. Já em 2000, Marçal indicava que a “demanda crescente de formação continuada voltada para novos contextos de trabalho nos coloca o desafio de rever nossos paradigmas educacionais, tendo em vista a formação de competências e a ampliação do atendimento a um perfil de aluno que requer uma modalidade de ensino a distância” (p. 267). Principalmente na última década, cursos disponíveis online, via de regra gratuitos, ofertados para um grande volume de pessoas passaram a estar disponíveis em diferentes plataformas, sendo conhecidos como MOOCs (Cursos Online Abertos Massivos). Forno e Knoll (2013) fizeram um interessante levantamento com base nos dados das plataformas edX e OpenupEd, no período compreendido entre agosto e novembro de 2013. Com o início da pandemia de Coronavírus (COVID-19) em março de 2020, essas possibilidades passaram a ser ainda mais conhecidas e divulgadas na mídia tradicional e nas redes sociais.

O objetivo geral deste artigo é sistematizar dados relativos à oferta de cursos online durante o período da pandemia de Coronavírus. A pesquisa foi realizada por meio do buscador Google utilizando palavras chaves relacionadas à oferta gratuita de curso. A busca usando a expressão “cursos online gratuitos pandemia” retornou com a indicação de cerca de 19.700.000 resultados, enquanto utilizando a expressão “cursos online gratuitos 2020” retornou 487.000.000. Para as buscas foram consideradas os primeiros 30 resultados, sendo que houve sobreposições. O algoritmo de busca do Google é personalizado com relação ao perfil do usuário, indicando respostas diferentes para distintas buscas, como já discutido por autores como Caldeira (2015). Por isso, mesmo sabendo que a maioria dos usuários acessa apenas as primeiras informações recuperadas (CALDEIRA, 2015), optou-se por avançar nas respostas seguintes. Possivelmente, ao replicar esta pesquisa, com outro perfil de usuário ou outro período de tempo, a indicação de temas e sites relevantes poderia indicar outras respostas. Ainda assim, mostra-se uma visão que permite avaliar parcialmente a relação da oferta destes cursos.

Na próxima seção são apresentados dados relativos às principais matérias divulgadas em portais online de notícias, as quais foram publicadas entre março e setembro de 2020. Materiais com acesso restrito a assinantes não foram considerados para a análise. Na sequência, são elencadas as principais oportunidades de cursos online gratuitos referenciados nas matérias e/ou obtidos diretamente nas buscas via Google. Estas informações foram sistematizadas para facilitar a visualização. Finalizando o artigo, algumas considerações finais são apresentadas.

Análise das matérias jornalísticas

Iniciando a análise dos resultados obtidos através da expressão “cursos online gratuitos pandemia”, a primeira matéria encontrada é de Jean Pecharki, do jornal paranaense Gazeta do Povo,¹⁴ de 21/07/2020, o qual apresenta nove plataformas de capacitação online com mais de 500 cursos gratuitos de diversas áreas, entre elas, idiomas, tecnologia da informação e educação financeira. Algumas dessas plataformas são voltadas aos profissionais de saúde, com o

14 <<https://www.gazetadopovo.com.br/gazz-conecta/plataformas-de-cursos-online-para-melhorar-o-curriculo/>>.

intuito de oferecer cursos e treinamentos específicos para o tratamento da Covid-19. A matéria destaca o aumento expressivo na procura por cursos de qualificação profissional durante o período de pandemia, em comparação a 2019, em especial, na área de marketing digital, devido a necessidade de trabalhar de forma remota, em virtude do isolamento social. Já a Revista Quero, através do site Quero Bolsa¹⁵ traz uma lista de sites de entidades com cursos gratuitos voltados para estudantes que almejam aperfeiçoar seus conhecimentos, buscando a Formação Superior. Entre as instituições citadas está a famosa Universidade de Harvard (mais de 100 cursos gratuitos) e a renomada empresa Faber-Castell (17 cursos online sem custos, para o público adulto e infantil). Além disso, a matéria aproveita para informar que o site Quero Bolsa oferece descontos de até 75% para cursos à distância, aproveitando para impulsionar seu site de hospedagem. Outro dado na matéria é que, de acordo com o Google Trends “a busca pelo termo “cursos gratuitos triplicou em comparação ao mesmo período em 2019”. No site de notícias CIO¹⁶ do grupo IDG, há uma abordagem um pouco diferente. O conteúdo, de 28/05/2020, aponta as 12 plataformas de cursos online gratuitos mais visitadas durante a quarentena. O autor da matéria afirma que existe um vasto rol de possibilidades de cursos profissionalizantes e de aperfeiçoamento na área de tecnologia da informação, ratificando o que já havia sido publicado em outros sites com o mesmo assunto, porém, critica a quantidade de anúncios e ofertas, afirmando que apenas algumas empresas promovem este serviço de maneira responsável. Na revista eletrônica Valor Investe¹⁷, do grupo Globo, a reportagem de 27/07/2020 trata sobre o surgimento de novos hábitos na vida das pessoas para driblar o tempo ocioso durante o período isolamento. Entre eles, a realização de cursos gratuitos na modalidade EAD. Conforme a autora, a procura por essa modalidade cresceu em larga escala.

Oportuno salientar que algumas matérias jornalísticas não foram analisadas, pois o acesso do conteúdo na íntegra só se encontrava disponível para assinantes, sendo possível visualizar apenas a manchete. A própria Valor Investe utilizou uma estratégia semelhante para limitar o acesso às suas reportagens: durante a pesquisa, observou-se que este site só permite que o usuário acesse os conteúdos uma única vez; caso contrário, surge uma mensagem oferecendo o serviço de assinatura. Mais uma vez, este fato demonstra que alguns sites, além de oferecerem informação sobre conteúdos gratuitos, têm intenção de anunciar ou vender algum produto. Os demais resultados obtidos nessa primeira fase das buscas foram sites de instituições de ensino públicas e privadas que desenvolveram projetos de cursos gratuitos em suas próprias plataformas virtuais, para atender toda a comunidade durante pandemia. Encontraram-se, ainda, inúmeros anúncios de cursos pagos e venda de literatura sobre o assunto em questão.

Dando seguimento à análise, com relação aos resultados das buscas com a expressão “cursos online gratuitos 2020”, surgiram algumas outras matérias. A primeira matéria encontrada é de 04 de julho de 2020, na seção de economia do site UOL¹⁸, que cita 24 plataformas online que oferecem cursos grátis. O destaque da notícia aparece logo na manchete, informando que todos os cursos possuem certificado. Um fato interessante é que, ao conferir a lista de plataformas mencionadas na publicação, a maioria delas já aparece em forma de anúncio em ambas as expressões utilizadas no buscador Google. Em seguida, vem a matéria do site G1-RS¹⁹, de agosto de 2020, destacando que a UFRGS (Universidade do Rio Grande do Sul) oferece 60 cursos com certificação nas áreas de ciências exatas, biológicas, humanas, sociais e tecnológicas. Apesar de tratar-se de cursos promovidos por uma universidade federal, o texto explica para qual público estes estão destinados, neste caso, para qualquer pessoa interessada, e traz também um link de acesso à plataforma da universidade. Relevante citar que o site do jornal Zero Hora²⁰ traz a mesma notícia, em

15 <<https://querobolsa.com.br/revista/lista-cursos-gratuitos-coronavirus>>.

16 <<https://cio.com.br/as-12-plataformas-de-cursos-on-line-gratuitos-mais-visitadas-durante-a-pandemia/>>.

17 <<https://valorinveste.globo.com/objetivo/empreenda-se/noticia/2020/07/26/procura-por-cursos-online-explode-na-pandemia-veja-opcoes.ghtml>>.

18 <<https://economia.uol.com.br/empregos-e-carreiras/noticias/redacao/2020/07/04/plataformas-que-oferecem-cursos-online-e-gratuitos-com-certificado.htm>>.

19 <<https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2020/08/14/plataforma-da-ufrgs-oferece-60-cursos-online-gratuitos.ghtml>>.

20 <<https://gauchazh.clicrbs.com.br/educacao-e-emprego/noticia/2020/08/plataforma-da-ufrgs-oferece-60-cursos-online-e>>



11 de agosto de 2020. Outro resultado encontrado foi a matéria publicada no site do PRONATEC²¹ (Programa Nacional de Acesso a Cursos, Empregos e Concursos) que indica as melhores opções de cursos gratuitos e com certificado em 2020. Trata-se de um site governamental que traz, no corpo da notícia, explicações detalhadas de como efetuar a inscrição nos cursos, links de acesso, entre outras informações pertinentes. Ao contrário das demais reportagens analisadas até aqui, trata-se de uma matéria veiculada em um site específico para quem busca qualificação, não só em tempos de pandemia.

Na sequência, um artigo de Ana Letícia Loubak, do site TechTudo²², publicado logo no início da pandemia no Brasil já apontava 10 instituições nacionais e estrangeiras que oferecem cursos gratuitos, nas áreas de marketing, finanças e empreendedorismo, porém, destaca que a oferta é por tempo determinado. A matéria foi publicada em 23 de março de 2020, em contraponto ao período de publicação da maioria das matérias analisadas, que compreende o segundo semestre deste ano.

Análise de ofertas de cursos

Os resultados obtidos no Google foram sistematizados em duas tabelas, contendo informações sobre qual empresa ou instituição está ofertando, que tipos de cursos disponíveis e endereço eletrônico para acesso. Pode-se notar que não são apenas as entidades educacionais ou públicas que estão oportunizando formação continuada gratuita durante a pandemia. Empresas como Intelbras e Bradesco, ao disponibilizarem cursos gratuitos de qualificação em áreas técnicas do conhecimento, que são pré-requisitos para alcançar uma vaga de emprego, estão cumprindo um papel social nesse período, onde o desemprego afetou significativamente muitos trabalhadores informais por conta das medidas de isolamento social. Nesse contexto, a plataforma do Centro de Integração Empresa Escola (CIEE) aparece como uma importante ferramenta para integrar, principalmente o público jovem, no mercado de trabalho, não só com a oferta de cursos totalmente gratuitos, mas também com programas e medidas socioeducativos.

Referente às modalidades de formação continuada que estão sendo oferecidas, são aulas, palestras, cursos de formação, extensão, aperfeiçoamento, preparatórios, treinamento, especialização, técnicos, entre outros. Apesar da diversidade, algumas áreas possuem maior publicidade, como educação e marketing, que, segundo o site da CIO/IDG revelaram “um notável crescimento em sua procura, indicando um aumento de 247% para cursos de educação online gratuitos e marketing online, 49%”. Por outro lado, a busca revelou que algumas instituições optaram pela oferta de formação continuada em áreas específicas do conhecimento, como a Fundação Demócrito Rocha, que possui cursos gratuitos de enfrentamento a violência doméstica e familiar contra mulher, prevenção a automutilação, prevenção ao suicídio e literatura cearense. A busca mostrou, ainda, que existe uma grande variedade de cursos disponíveis, não só para quem pretende continuar a formação, mas também para aqueles que desejam aproveitar o período de isolamento para aprender um ofício ou ampliar conhecimentos sobre assuntos em evidência no Brasil e no mundo. Todas as instituições analisadas propõem cursos gratuitos, porém, algumas também anunciam cursos pagos. A duração varia de acordo com a área pretendida; de um modo geral, os cursos são 100% online, com materiais e recursos didáticos disponíveis. O SEBRAE conta com aulas ao vivo transmitidas para todo o país através da sua plataforma virtual. Algumas plataformas virtuais desenvolveram cursos específicos de prevenção e combate a Covid-19, tanto para profissionais da área da saúde, quanto para pessoas interessadas em aperfeiçoar medidas de proteção e cuidado com o vírus. Abaixo, a tabela dos principais resultados obtidos:

[gratuitos-veja-como-se-inscrever-ckdqebcjj005l0147wcbvhrze.html](#)>.

21 <<https://pronatec.pro.br/cursos-gratuitos-online-com-certificado-gratis-confira-as-melhores-opcoes-para-2020/>>.

22 <<https://www.techtudo.com.br/listas/2020/03/curso-online-gratis-veja-dez-opcoes-para-fazer-durante-a-quarentena.ghtml>>.



Tabela 1 – Cursos ofertados utilizando a expressão “cursos online gratuitos pandemia”

Quem oferta:	Que tipos de cursos:	Como acessar:
LinkedIN	Cursos como foco em como organizar a rotina para trabalhar remotamente.	https://www.linkedin.com/learning/paths/trabalho-remoto-colaboracao-foco-e-productividade
SEBRAE	Cursos e treinamentos nas áreas de empreendedorismo, planejamento, finanças, mercado e vendas, inovação, e cooperativas.	https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/cursosonline
SENAC	Cursos nas áreas de artes, beleza, comunicação, comércio, /design, educação, games, gastronomia, gestão, idiomas, informática, meio ambiente, moda, saúde, segurança, tecnologia da informação e turismo.	https://www.ead.senac.br/usuario-unico/cadastro
Hospital Albert Einsten	Cursos com foco na área da saúde.	https://www.ensino.einstein.br/
SESI/SENAI	Cursos em áreas de arquitetura, empreendedorismo, logística, matemática, inclusão digital, administração, comunicação e tecnologia da informação.	https://eadsenaies.com.br/
Kultivi	Curso de idiomas.	https://www.kultivi.com/login/cadastro
CIEE	Cursos de informática, orientação pessoal e profissional, comunicação e matemática.	https://portal.ciee.org.br/estudantes/saber-virtual/
Certificado Cursos Online	Curso com foco em como operar a Bolsa de Valores.	https://certificadocursosonline.com/cursos/
Pensar Cursos	Cursos nas áreas de administração, agricultura e meio ambiente, arquitetura e urbanismo, entretenimento, comunicação e marketing, gastronomia, desenvolvimento pessoal, direito, economia, educação, estética, idiomas e informática.	https://www.pensarcursos.com.br/cursos
Facebook	Curso de marketing digital	https://www.facebook.com/business/learn

Tabela 2 – Cursos ofertados utilizando a expressão “cursos online gratuitos 2020”

Quem oferta:	Que tipos de cursos:	Como acessar:
Fundação Demócrito Rocha	Curso técnico em secretaria escolar, cursos de extensão em gestão e liderança, enfrentamento a violência doméstica e familiar contra mulher, prevenção a automutilação, prevenção ao suicídio, literatura cearense e artes.	https://cursos.fdr.org.br/
Intelbras	Cursos de aperfeiçoamento de redes de comunicação, controle de acesso, energia solar, incêndio e nobreak.	https://treinamentos.intelbras.com.br/lms/#/home
Fundação Bradesco	Cursos nas áreas de administração, contabilidade e finanças, desenvolvimento pessoal e profissional.	https://www.ev.org.br/
Ginead	Cursos com foco na educação e desenvolvimento infante-juvenil.	https://www.ginead.com.br/cursos/de/educacao&gclid
Google Ateliê Digital	Cursos nas área de comunicação e marketing, empreendedorismo e análise digital.	http://atelierdigitalportugal.withgoogle.com
UNEB	Curso de tecnologia em saúde.	http://www.extensaounead.uneb.br
FIOCRUZ	Cursos nas áreas de prevenção e combate a Covid-19.	https://camposvital.fiocruz.br/gestordecursos/hotsite/covid19
AvaMEC	Cursos de tecnologia, informática, matemática e educação.	https://avamec.mec.gov.br
UNINTER	Cursos de extensão no combate a Covid-19.	https://www.uninter.com/extensao/eventos/cursos-gratuitos-covid-19/
Cursos Online SP	Cursos com foco em educação.	http://cursosonlinesp.com.br

Fonte: Google

Considerações finais

A análise das matérias jornalísticas revelou que a procura por cursos online aumentou significativamente em relação ao ano de 2019, seja para enriquecer o currículo, conseguir um emprego ou apenas aproveitar o isolamento social. Há um espaço temporal em alguns casos de seis meses entre as publicações das matérias e a análise das informações, logo, ao acessar o link de alguns cursos, constatou-se que alguns já se encontravam com o período de inscrição encerrado e outros não estavam mais disponíveis na plataforma. Também foi possível perceber que alguns cursos, como tecnologia da informação, educação e marketing possuem maior procura e oferta simultaneamente. Empresas multinacionais e estrangeiras abriram suas portas, tornando acessível a realização cursos exclusivos e de excelência no mercado, o que para algumas pessoas, inviável, não só pelo alto valor investido, mas por ser um conteúdo voltado para uma fração menor da sociedade, ou seja, algo impensável antes da pandemia. Estas entidades ao ofertarem formação de qualidade e totalmente gratuita para todos, mobilizaram-se no sentido de minimizar alguns efeitos negativos da pandemia no mundo, colaborando com o crescimento pessoal e profissional das pessoas.

No entanto, a gratuidade e o caráter temporário dos cursos trouxeram algumas indagações: por um lado, o limite de prazo para realização do curso faz com que o interessado não postergue o processo, por outro não leva em consideração eventuais dificuldades técnicas de acesso. Também demonstra que isso pode ser uma interessante estratégia de marketing para, após esse período, algumas empresas voltarem a oferecer estes e outros produtos de forma paga. Foi constatado, ainda, que nem todos os cursos ofertados possuíam certificação, podendo restar em outra estratégia de marketing, pois muitos cursos oferecidos sem custos são feitos de forma intensiva ou fracionada, servindo como atrativo para, em alguns casos, buscar outros produtos, para obter por completo determinada certificação. Como exemplo, a empresa Certificados Cursos oferece em sua plataforma de cursos gratuitos a opção de adquirir um “certificado válido” mediante o pagamento de taxas (no valor de R\$ 49,90). Pensando em estratégias de marketing, cabe mencionar o acontece atualmente com plataformas online como Youtube e Spotify, que deram início às suas atividades oferecendo apenas conteúdos grátis aos seus usuários. Hoje, vem se tornando cada vez mais difícil consumir os conteúdos gratuitos dessas empresas sem ser obrigado a assistir anúncios, propagandas ou se submeter às inúmeras restrições. E é por esse motivo, que essas plataformas lançaram, intencionalmente suas versões “premium”, uma modalidade paga sem os incômodos da versão gratuita. No que se refere à oferta de formação continuada, o SENAC apresenta uma estratégia análoga: para ter acesso aos cursos gratuitos é necessário que o interessado preencha uma série de requisitos, entre eles, renda igual ou inferior a dois salários mínimos. Caso contrário, é adotada uma política de descontos, de acordo o curso pretendido, ou optar por um curso pago. Outra questão interessante é que alguns cursos, apesar de se mostrarem muito atraentes por pertencerem a grandes marcas, como Microsoft e MIT, não estão ao alcance de todos. Isso porque essas plataformas oferecem apenas cursos na língua inglesa, o que cria restrições para todos aqueles que não dominam este idioma.

Finalmente, embora a pesquisa tenha revelado uma boa oferta de formação continuada gratuita e, a princípio, de qualidade em tempos de pandemia, nem todos estão conseguindo usufruir destes recursos, pois muitas pessoas não dispõem de condições financeiras ou estruturais para ter acesso à internet nesse período. Outra questão é que nem todos os segmentos interromperam suas atividades durante a quarentena, alguns trabalhadores aumentaram sua jornada, a exemplo dos profissionais da saúde. Logo, nem todas as pessoas possuem tempo disponível para investir na sua qualificação durante a pandemia, ainda que gratuitamente.

Referências

CALDEIRA, F. H. O mecanismo de busca do Google e a relevância na relação sistema-usuário. *Letrônica*, v. 8, n. 1, 2015. p. 91-106. Disponível em <<https://doi.org/10.15448/1984-4301.2015.1.19616>>.



FORNO, J. P. D.; KNOLL, G. F. Os MOOCS no mundo: um levantamento de cursos online abertos massivos. **Nuances: estudos sobre Educação**, Presidente Prudente/SP, v. 24, n. 3, p. 178-194, set./dez. 2013. Disponível em: <<https://doi.org/10.14572/nuances.v24i3.2705>>.

MARÇAL, J. C. Novas tecnologias da informação e comunicação no contexto da formação continuada à distância. **Perspectivas em ciência da informação**, Belo Horizonte, v. 5, n. 2, p. 267 - 273, jul./dez. 2000. Disponível em: <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/23348>>.

